

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Agora, os mesmos analistas que tinham sido cautelosos projetam um crescimento econômico de 3% em 2024, ou além disso”

Amazon Brasil inaugura Centro de Desenvolvimento de Software em Belo Horizonte

A Amazon inaugura hoje, em Belo Horizonte, o seu novo Centro de Desenvolvimento de Software. O espaço — o segundo no país e o primeiro fora de São Paulo — faz parte do plano de expansão regional da empresa. Atualmente, o time da área conta com 400 profissionais divididos entre o Brasil, México, Estados Unidos e Canadá, e é responsável pelo desenvolvimento das tecnologias por trás da operação da *Amazon.com* na América Latina, incluindo 150 sistemas de missão crítica para o funcionamento do e-commerce.

Huawei desafia Apple com promessa de novo smartphone

A gigante chinesa de tecnologia Huawei está pronta para a guerra. A empresa informou que pretende lançar um smartphone — a expectativa é de que seja o primeiro celular do mundo que dobra duas vezes — no próximo 10 de setembro. Nesse caso, a data chama a atenção: a Apple apresentará o aguardado iPhone 16 apenas algumas horas antes, no dia 9. A Huawei, que já se consolidou como uma das principais fabricantes de smartphones do mundo, quer aproveitar o interesse gerado pelo lançamento do iPhone.

De olho em energia verde, chineses ampliam investimentos no país

Os chineses ampliaram os investimentos no Brasil em 2023. De acordo com dados levantados pelo Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC), os aportes do país asiático somaram US\$ 1,73 bilhão no ano passado, o que significou um aumento de 33% em relação a 2022. O interesse está concentrado em setores ligados a energia verde, que receberam 72% dos desembolsos. O estoque de investimentos chineses no Brasil entre 2007 e 2023 soma US\$ 73,3 bilhões, com pelo menos 264 projetos confirmados.

PIB surpreende, mas poderá aumentar pressão inflacionária

Uma única palavra traduz à perfeição o que o mercado financeiro pensou a respeito do desempenho do PIB: “surpresa”. Os especialistas haviam estimado um avanço de 0,9%, mas o resultado veio muito acima disso, com crescimento de 1,4% no segundo trimestre em relação ao primeiro — foi o índice mais alto desde 2020 — e de 3,3% na comparação com o mesmo período de 2023.

Agora, os mesmos analistas que tinham sido cautelosos projetam um crescimento econômico de 3% em 2024, ou além disso. Trata-se, claro, de ótima notícia, especialmente diante da constatação de que a indústria destravou (o setor acelerou 3,9% versus o segundo trimestre de 2023) e de que o segmento de serviços está vivo e forte (avanço de 3,5%). Contudo, por ser o Brasil o país que é, há agora um dilema. O PIB forte, impulsionado pelo consumo, poderá trazer de volta a inflação. Eis aí uma equação que o Banco Central terá de resolver em sua próxima reunião para definir a política de juros, marcada para 18 de setembro.

Fiat/Divulgação - 11/4/16



R\$ 18 BILHÕES

é quanto as petroleiras vão investir no Brasil, até 2027, para encontrar petróleo e gás. A estimativa é da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

Divulgação/Petrobras



RAPIDINHAS

» O Grupo Boticário levantou R\$ 1,15 bilhão com a emissão de um sustainability-linked bond, como são chamados os títulos “verdes” do mercado. Os recursos serão usados para financiar a construção da nova fábrica empresa em Pouso Alegre (MG), e na expansão das unidades de Camaçari (BA) e São José dos Pinhais (PR).

» O bruxo Harry Potter emprestará seu nome para uma linha de produtos de beleza. A marca Quem Disse, Berenice?, que pertence ao Grupo Boticário, assinou acordo de licenciamento com a Warner Bros para lançar a coleção no Brasil. Os produtos são voltados principalmente para a geração Z e vão de itens de skincare a maquiagens.

» Um estudo feita pela consultoria Tendências em parceria com a Associação Brasileira das Locadoras de Equipamentos Médicos (Ablem) calcula que a reforma tributária aumentará de 8,34% para 20,95% os impostos sobre o aluguel de aparelhos para a área da saúde. Segundo a entidade, o custo se tornará proibitivo para pequenos hospitais.

» A Lavoro, maior distribuidora de insumos agrícolas da América Latina, vai ingressar no mercado equatoriano. Segundo a empresa, o foco inicial será a distribuição de fertilizantes líquidos destinados ao cultivo de flores, mas outras culturas estão na mira. Criada em 2017, a Lavoro é controlada pela gestora Pátria Investimentos.



Foque em ser produtivo, não em ser ocupado”

Tim Ferriss, autor de best-sellers na área de economia e negócios

CB DEBATE

O potencial da mineração

Segmento critica sobretaxação com o imposto do veneno, previsto na Reforma Tributária, e defende segurança jurídica

» INGRID SOARES

A mineração é considerada um dos grandes motores para a economia brasileira. Somente no primeiro semestre de 2024, o setor foi responsável por 41% do saldo da balança comercial do Brasil, atingindo um faturamento de R\$ 129,5 bilhões, um crescimento de 8% em comparação ao ano passado.

Com apoio do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), o *CB Debate* reunirá, amanhã, a partir das 9h, representantes do setor, empresários e políticos que explicarão o futuro do segmento no país. O evento, fechado ao público externo, terá transmissão ao vivo no site e nas redes sociais do *Correio*. Os mediadores serão o editor de Política, Economia e Brasil Carlos Alexandre de Souza, e a colunista de política do jornal, Denise Rothenburg.

O diretor do Ibram, Rinaldo Mancin, destaca a importância da mineração em situar o Brasil entre os protagonistas globais da inovação tecnológica e da transição para uma economia verde. Por causa dessa importância, ele caracterizou como um “contrassenso”, a incidência do Imposto Seletivo sobre o setor, prevista na Reforma Tributária.

“Não existe nenhuma forma de energia limpa e renovável que não demande minerais. São eles que permitem a fabricação das baterias dos carros elétricos, os painéis fotovoltaicos. Então, nesse momento em que o mundo busca por energia limpa e renovável, taxar a mineração brasileira com imposto seletivo é um imenso contrassenso, absolutamente inadmissível.

Divulgação/IBRAM



Em Juriti (PA), agricultora realiza reabilitação de área minerada: segundo Ibram, mineração é o setor que mais recupera áreas degradadas

Vai representar inflação e pode afugentar investimentos aqui no Brasil”, apontou.

“O setor mineral provoca impacto ambiental, mas também é um dos que mais recupera as áreas mineradas”, acrescentou, apontando ainda a complexidade da legislação ambiental em relação a prazos de licenciamento. “Licenciar um projeto no Brasil pode demorar dois anos, como pode demorar 10 anos. Para o investidor internacional, isso é bastante complexo”.

O embaixador Rubens Barbosa, um dos palestrantes do debate, discutirá, na ocasião, a

insegurança jurídica derivada de julgamentos no exterior de desastres ecológicos ocorridos no Brasil e como isso afeta as empresas brasileiras envolvidas, como por exemplo, a ação contra a Vale pelo rompimento da Barragem em Mariana.

Desafios

“Entre os maiores desafios do setor para atrair investimentos produtivos estão a insegurança jurídica derivada das mudanças das regras por decisões do Judiciário, do Executivo e da demora do Legislativo na aprovação

de regulamentações. É um debate importante porque o setor é estratégico e ganhou relevância pelo uso de minérios sensíveis em produtos de alta tecnologia e inovadores na nova etapa de avanços na pesquisa e desenvolvimento da indústria”, concluiu.

O debate será aberto pelo presidente do *Correio Braziliense*, Guilherme Machado, pela presidente do Conselho Diretor do Ibram, Ana Sanches e pelo diretor-presidente do instituto, Raul Jungmann, sob o tema “Segurança Jurídica: Pilar fundamental do desenvolvimento”. Entre

os palestrantes estão o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) Geraldo Alckmin; o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes; o procurador-geral da República, Paulo Gonet e o ex-ministro da Defesa e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Nelson Jobim.

Em um painel único, serão abordados os “Desafios tributários e regulatórios que ameaçam a competitividade da mineração brasileira” e contará com painelistas como a sócia da área Direito da Mineração do Cescon

Barriau, Paula Azevedo, o vice-presidente executivo de Assuntos Corporativos e Institucionais na Vale S/A, Alexandre D'Ambrosio; o sócio-fundador do Warde Advogados, Walfrido Warde; o diretor-presidente Ibram, Raul Jungmann; o diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Roberto Muniz; o embaixador Rubens Barbosa; um representante do Ministério de Minas e Energia (MME), além do deputado federal Zé Silva (Solidariedade-MG), presidente da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável (FPMin), que encerra o debate.



Nesse momento em que o mundo busca por energia limpa e renovável, taxar a mineração brasileira com imposto seletivo é um imenso contrassenso, absolutamente inadmissível. Vai representar inflação e pode afugentar investimentos aqui no Brasil”

Rinaldo Mancin, diretor do Ibram